

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DE ACOMPANHANTES ACERCA DA SUA PARTICIPAÇÃO NO TRABALHO DE PARTO E NASCIMENTO

**Relatoria:** KATHIANE CONCEIÇÃO DA SILVA SENA

**Autores:** Roberta Kaliny de Souza Costa  
Isamara Eloi Nunes de Faria

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: A presença do acompanhante no parto e nascimento é um direito de toda parturiente, garantido por lei, preconizado pela política nacional de humanização da assistência obstétrica. Esse acompanhamento é classificado como uma prática comprovadamente útil e deve ser estimulado, pois contribui para o bem-estar físico e emocional da mulher, diminuindo o tempo do trabalho de parto, reduzindo complicações, o número de cesarianas, oferecendo tranquilidade e segurança. Objetivo: Investigar a percepção de acompanhantes acerca da sua participação no trabalho de parto e nascimento, levantando suas facilidades e dificuldades vivenciadas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, com acompanhantes que estiveram presentes em todo o processo de parturição, junto às parturientes nos partos normais/vaginais, realizados no Hospital do Seridó em Caicó/RN. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada. O conteúdo proveniente das entrevistas foi trabalhado de modo a constituir categorias de análise, na modalidade temática. Resultado e discussão: Dos discursos emergiram as categorias: 1) o significado do parto, 2) forma de participação do acompanhante no parto, e 3) Dificuldades de acompanhar o parto. Para os acompanhantes, o significado do parto está diretamente relacionado aos conceitos de realização pessoal e de felicidade. As ações realizadas no acompanhamento proporcionaram suporte físico, psicológico e emocional à mulher. A falta de informações sobre mecanismos do parto e fragilidades na estrutura do serviço para acolher o acompanhante foram as principais dificuldades enfrentadas. Conclusão: Ressalta-se a importância do empoderamento da mulher e de seu acompanhante a partir das ações de educação e promoção em saúde nos diversos níveis de atenção do SUS, assim como da elaboração e implementação de estratégias para inserção e participação efetiva desse ator social no cenário do nascimento, vislumbrando a qualidade e a humanização da assistência obstétrica.